

MUSEU DA PESSOA

História

A importância da comunicação empresarial

História de: [Entrevista de Cida Medeiros](#)

Autor: [Tayara Barreto de Souza Celestino](#)

Publicado em: 08/07/2021

Sinopse

Cida aborda a área estratégica representada pela comunicação empresarial, menciona a relação com a Aberje e a importância da preservação da memória institucional, para que se possa perceber o que já foi feito e se possa avançar.

Tags

- [Aberje](#)
- [Avon](#)
- [Comunicação](#)
- [Jornalismo](#)
- [Comunicação empresarial](#)
- [Preservação](#)
- [estratégia Memória](#)
- [Memória empresarial](#)
- [Memória institucional](#)
- [Conhecimento](#)
- [Comunicação interna](#)

História completa

Projeto Aberje

Realização Museu da Pessoa

Entrevista de Cida Medeiros

Entrevistado por (Sem identificação)

Local e data São Paulo, 23 de outubro de 2002.

Código: MIXA_CB018

Transcrito por Anna Victória Rodrigues

Revisado por Lilian Bueno

P/1 - Então a gente vai começar e eu vou pedir para você falar seu nome completo, o local e a data de nascimento.

R - Cida Medeiros, São Paulo, 30 de janeiro de 1957.

P/1 - E qual é a sua formação, Cida?

R - Eu sou jornalista de formação, graduada em Jornalismo com especialização em Teoria da Comunicação.

P/1 - É? Onde você fez?

R - Na Cásper Líbero.

P/1 - Cásper Líbero.

R - Aham.

P/1 - Tá. E você falou que trabalhou em dois períodos na Avon, né?

R - Isso.

P/1 - Em 90?

R - É, eu sempre trabalhei com comunicação, né? E ultimamente me dedicando mais à assessoria de imprensa. Eu estava na TV Cultura e recebi um convite para trabalhar na Avon em 1996, fiquei lá até 1999. Aí eu resolvi me mudar para os Estados Unidos, fiquei um tempo lá e voltei para o Brasil.

Aí a Avon ficou sabendo que eu tinha voltado e me fez um convite e eu voltei para a Avon no ano 2000 e estou até agora, acumulando relações com a imprensa e a comunicação interna, trabalhando um pouco essa comunicação mais ampla, dentro e fora.

P/1 - Tá. E no caso da Avon, vocês já trabalharam ou você sabe de algum projeto que trabalhou com a memória da empresa? Que trabalhou alguma coisa, com resgate da empresa? Alguma coisa assim.

R - A memória da empresa é trabalhada de tempos em tempos. Quando, principalmente quando ela completou 40 anos. Há três anos foi feito um trabalho grande de resgate de memória e isso acabou gerando um acervo de informações. Mas é, existe uma cultura de preservação da memória, então volta e meia tem um funcionário trazendo alguma coisa ou lembrando de alguma coisa. A gente sempre está pontuando isso em datas comemorativas.

P/1 - E isso é divulgado internamente?

R - Ahã.

P/1 - Com os funcionários?

R - Sim, isso é tudo com o apoio dos boletins, dos materiais ou dos veículos que nós temos internamente.

P/1 - Tá. Que legal! E em tempos de Aberje, né, como é que você se filia à Aberje através da Avon? Como é que você começa

essa história sua com a Aberje?

R - Ahã. A Avon, ela tem uma relação já bastante antiga com a Aberje, a gente convive diariamente com, apoiando, participando. Essa pesquisa recente que a Aberje fez sobre comunicação interna, a gente participou e estamos hoje aqui, nesse evento. A gente sempre está apoiando, participando, se envolvendo com as atividades da Aberje. Já vem de longa data essa relação.

P/1 - E para você, pessoalmente, qual a importância da comunicação empresarial para uma empresa?

R - Bom, é tudo, né? Hoje ao longo do dia, vários expositores, vários palestrantes falaram sobre isso. A comunicação empresarial hoje está cada vez mais especializada, os profissionais estão se aprofundando mais, buscando ferramentas, buscando instrumentos, meios de se aperfeiçoar. Ela é fundamental, na empresa hoje já é cotidiana essa percepção da importância da comunicação para uma empresa, dentro e fora. Não tem volta mais nesse processo.

P/1 - E em relação à Aberje, quanto tempo você participa da Aberje?

R - Olha, eu participo da Aberje já, pelo menos há uns três anos, em eventos, em atividades que a Aberje vem desenvolvendo.

P/1 - Você conhece a Dona Ana?

R - Oh [risos].

P/1 - Se você mandar um recado para ela, o que você falaria para ela? [risos]

R - [risos] Nossa, que ela continue fazendo esse trabalho maravilhoso, que ela, ela é uma pessoa muito importante, que é importante ter, a gente estar nos eventos, estar nas atividades e encontrar com ela. É uma amostra de que é importante a gente ter pessoas que têm uma história, que têm alguma coisa que sabe, que têm uma bagagem. É importante, então continue, Dona Ana [risos].

P/1 - [Risos] Tem mais alguma coisa que você gostaria de falar?

R - Não.

P/1 - O que você acha da gente está fazendo, pensando em fazer um museu da memória empresarial, da comunicação empresarial?

R - Eu acho fantástico, acho que tem que realmente ir a fundo, levantar materiais e realmente ser um espaço de troca de informação. E mais do que isso, que cada um, cada empresa, cada profissional que trabalha com isso, possa utilizar como referência mesmo, porque é importante a gente olhar para o que já foi feito, a gente parar e olhar. Às vezes a gente pensa, até hoje mesmo tinha uma frase lá que foi citada do Jean Cocteau que "o indivíduo não sabia que era impossível, foi lá e fez". Então é, é interessante isso, a gente olhar para trás e falar "Nossa, mas foi feito tudo isso?" ou "Isso foi feito". A gente, às vezes, se espanta, se encanta com as coisas que as pessoas, que o ser humano foi capaz de fazer e é legal isso, para que a gente possa avançar, para a gente continuar.

P/1 - Tá joia. Obrigada pela entrevista.

R - [Risos].

--- FIM DA ENTREVISTA ---